



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
CONSELHO DO AGRONEGÓCIO
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE HORTALIÇAS

PAUTA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Sala do CNPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

DATA: 26 de novembro de 2010

HORÁRIO: das 10 às 16h30

1. Abertura da Reunião - Presidente da Câmara
2. Aprovação da Ata da 24ª Reunião Ordinária, realizada dia 29.09.2010
3. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
 - PAP2011/2012 – solicitação de contribuições
 - Calendário de reuniões – ano de 2011
 - Sobre a Visita do Secretário para Assuntos Agrícolas da Embaixada do Japão
 - Outros
4. Minor Crops - Apresentação do Manual de Procedimentos – DFIA/MAPA
5. Proposta de Alteração da IN 36 – ABCSEM/ Mariana Ceratti
6. Problemas relacionados com a Importação de Hortaliças – Renato Abdo
7. Apresentação sobre o trabalho em desenvolvimento pelo GT Incentivo ao Consumo de Frutas e Hortaliças da CNF/CNA - Pesquisa Qualitativa e Quantitativa de Mercado para o Segmento Flvs – Coordenador do GT
8. **Agenda Estratégica – ações programadas e em execução**
 - 8.1. Projeto de Incentivo ao Consumo de Hortaliças – Coordenador do GT
 - 8.2. Projeto de Estudo Sócio Econômico de HF – Coordenador do GT
 - 8.3. Estatuto Social do IBRAHORT – Coordenador do GT
 - 8.4. Relato sobre a reunião para conclusão da versão final das Normas Gerais de Olerícolas e Ornamentais
 - 8.5. Situação da Portaria nº 54/2009 – Controle Higiênico Sanitário
9. Restrições às embalagens de madeira e de papelão – CEAGESP/ Ossir Gorenstein
10. Assuntos Gerais
11. Encerramento

MEMBROS TITULARES:

<i>Nome</i>	<i>Instituição</i>	<i>Suplentes</i>	<i>Email</i>
Presidente - José Robson Coringa Bezerra	SINCAESP		presidencia@sincaesp.org.br; coringa@sincaesp.org.br
Secretário - Francisco de Assis Mesquita Facundo	CGAC/SE/MAPA		camara.hortalicas@agricultura.gov.br;
Consultor Especial - Nilton Tapias Fernandes	DECAF/SPAE		nilton.fernandes@agricultura.gov.br
Daniela Santana	CGAC/SE/MAPA		daniela.santana@agricultura.gov.br
Jose Daniel R. Ribeiro	ABASMIG		abasmig@tcnet.com.br
Natalino Shimoyama	ABBA		abbabatata@uol.com.br
Mariana Ceratti	ABCSEM		mariana@abcsem.com.br
Jusmar Chaves	ABRACEN		jusmarvisual@yahoo.com.br
	ABRAS	Alexandre Seabra	abrasdf@terra.com.br
	ANAPA	Tatiana Monteiro Reis	tatiana.reis@anapa.com.br
Marcos Matos	ANDEF		marcosantonio.matos@anvisa.gov.br
	ANVISA	José Nilton Carneiro	nilton.carneiro@anvisa.gov.br
Carlos Schmidt	APHORTESP		carlos@aphortesp.com.br
Ossir Gorenstein	CEAGESP		ogorenst@ceagesp.gov.br
Maurício Shiguenori Tachibana	CNA		cna@cna.org.br ; siribiu@terra.com.br ;
Candice Mello Romero Santos	CONAB		candice.santos@conab.gov.br
Renato Augusto Addo	CSHCA-SP		renato.abdo@ig.com.br
Warley Marcos Nascimento	EMBRAPA		wmn@cnph.embrapa.br
Newman Maria da Costa	SEBRAE		newman@sebrae.com.br
Giano Caliari	SINDAG		giano.caliari@sygenta.com.br

DEMAIS PARTICIPANTES

<i>Representante</i>	<i>Sigla</i>	<i>Email</i>
Eliana Tomita	Tomita Hortaliças	tomitanet@tomitanet.com.br
Ismael Mendonça	Tomita Hortaliças	
Fernando Ogawa	Sind. R. Mogi das Cruzes	fnogawa@ig.com.br
Talita Barros	Sebrae/NA	Talitabarros@sebrae.com.br
Débora Cruz	CGAC/DFIA	Débora.cruz@agricultura.gov.br

Detalhamento da Pauta:**1. Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;**

Às dez horas e trinta minutos do dia vinte e seis de novembro de 2010 na sala do CNPA em Brasília, foi aberta pelo Presidente da Câmara, Sr. José Robson Coringa Bezerra, a 25ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças; ele saudou os presentes e agradeceu a presença de todos. Na oportunidade, informou que ontem foi instituído o Instituto Brasileiro de Hortaliças - IBRAHORT e que agora será discutido como será realizada a representação desse daqui para frente. O presidente da Câmara diz que a existência do IBRAHORT é maravilhosa para o setor, agradeceu e parabenizou a essa pela realização, e desejou sucesso a todos.

Francisco Facundo, secretário da Câmara, lembrou que essa é a última reunião do ano, que esse plenário trabalhou muito durante todo o ano de 2010 e que esse momento de criação do IBRAHORT é pontual.

2. Aprovação da Ata da 24ª Reunião Ordinária, realizada dia 23.06.2010;

A ata foi aprovada sem modificações pelo plenário.

3. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara;

Francisco Facundo solicitou que as entidades sempre se façam presentes pelos seus titulares ou pelos seus suplentes nas reuniões. Lembrou que está difícil entrar em contato com os representantes e que a falta de resposta das confirmações para as reuniões está alta, pediu para que confirmem suas presenças através de e-mail ou por telefone, com isso todos os membros nos ajudarão a ganhar tempo para que esse seja usado em ações para beneficiar a Câmara de Hortaliças. Também lembrou a todos que o MAPA está criando seu banco de dados e para isso é necessário o número do CPF de todos os membros. Por fim citou as entidades que ainda faltam nos enviar os dados de seus representantes. Também lembrou que a BRASPOV não está presente nas reuniões dessa Câmara.

- **PAP2011/2012 – solicitação de contribuições;**

O Secretário da Câmara, Francisco Facundo, informou que é hora de construir propostas para encaminhar à SPA/MAPA, como contribuições ao próximo PAP. Sugeriu um GT, com a coordenação do Coringa, para avaliar as necessidades do setor e enviar contribuições, no início de 2011.

- **Calendário de reuniões – ano de 2011;**

- ✓ 26ª Reunião 03 de março (quinta-feira)
- ✓ 27ª Reunião 15 de junho (quarta-feira)
- ✓ 28ª Reunião 21 de setembro (quarta-feira)
- ✓ 29ª Reunião 02 de dezembro (sexta-feira)
- Em Brasília.

O calendário foi aprovado com duas mudanças:

1º - A 26ª reunião ordinária será no dia 01 de março de 2011 (terça-feira).

2º - A 27ª reunião ordinária será no primeiro dia de realização da HORTITEC e o GT será um dia antes da feira.

- **Sobre a Visita do Secretário para Assuntos Agrícolas da Embaixada do Japão;**

O Secretário para Assuntos Agrícola da Embaixada do Japão, Shuhei Miyaji, em 18 de novembro, esteve em Brasília. O objetivo de sua visita é informar o interesse do Japão em exportar para o Brasil máquinas agrícolas para Frutas, Verduras e Flores para o cultivo em pequena escala. Informou que as máquinas são adequadas para a nossa topografia.

Os membros da Câmara sugeriram que eles façam exposição dos equipamentos em Feiras Agrícolas no Brasil.

- **Outros;**

Francisco Facundo apresentou a todos as realizações da Câmara de Hortaliças no ano de 2010. Disse que é muito bom terminar o ano com esse perfil de conquistas e que tudo isso mostra que a Câmara está muito efetiva e pontual nas suas ações. Por fim as apresentou ao plenário:

Realizações Da Câmara

- Agenda Estratégica – concluída **
- IBRAHORT - Criação e instituição
- Projeto de Incentivo ao Consumo de Hortaliças **
- Projeto de Estudo Sócio Econômico **
- MINOR CROPS – Edita a INC nº 001 (Elaboração e divulgação do Manual de Procedimentos = Nov/2010)
- PORTARIA 54/2009 – Concluída Proposta **
- Normas Gerais de Olerícolas e Ornamentais **
- PROJETO DE INCENTIVO AO CONSUMO DE HORTALIÇAS (Projeto Gráfico concluído = Set/2010; aguardando reprodução e divulgação das peças)
- PROJETO DE ESTUDO SÓCIO ECONÔMICO (Conclusão da Proposta = Nov/2010; próximo passo = execução)
- PORTARIA 54/2009 – Controle Higiênico Sanitário (Proposta de Norma concluída; na CONJUR para análise final e publicação)
- NORMAS GERAIS DE OLERICOLAS E ORNAMENTAIS (Proposta de Norma concluída; aguardando encaminhamento à CONJUR e publicação).

4. Minor Crops - Apresentação do Manual de Procedimentos – DFIA/MAPA;

Débora, representante da DFIA/MAPA, apresentou o Manual de Procedimentos do Minor Crops, o qual está em fase finalização e por esse motivo ainda não está na internet. Ela explicou como funciona o Manual, seu índice, quais os tipos de requerimentos que são apresentados, quais os documentos necessários para cada procedimento, e onde iniciar cada trâmite, informou que esse Manual é dinâmico. Mostrou o enquadramento das culturas e que essas vêm acompanhadas de dados bibliográficos. Informou que, hoje, existem em torno de 10 processos, a maioria na área da fruticultura e morango e, no momento, aguarda os de mandioca e seus derivados. Por fim, informou que a empresa registrante possui direito, adquirido em lei, de proteção das suas informações, inclusive de seus estudos de ingredientes ativos.

O secretário disse que apesar de o assunto ser antigo a forma de execução é nova e que uma das maiores preocupações que todos tinham era referente a questão da proteção das informações.

Débora sugeriu que fossem elencadas e priorizadas as culturas no âmbito das Hortaliças que mais sofrem com o problema.

5. Proposta de Alteração da IN 36 – ABCSEM/ Mariana Ceratti;

Mariana Ceratti disse que a IN 36 é o Minor Crops de flores e plantas ornamentais. Disse que esse é um seguimento de especialidade da **ABCSEM** discutido em fórum técnico. Informou que, hoje, a IN 36 foi publicada, mas na prática ela não está surtindo efeito, o que ocorre é que as pessoas não estão conseguindo seguir as normas. A proposta de alteração é para que essa se adéque às funcionalidades do produtor, com isso tentou-se entrar em contado com o ramo de defensivos, mas até o momento o problema não foi resolvido.

6. Problemas relacionados com a Importação de Hortaliças – Renato Abdo;

Renato Abdo, representante da Câmara Setorial de Hortaliças, Cebola e Alho do Estado de São Paulo - CSHCA-SP informou sobre as planilhas de importação de Hortaliças. Disse que os produtos estrangeiros são importados para o Brasil sem grandes contratempos pelo fato de terem registros, já os produtos brasileiros estão perdendo mercado interno por falta desses registros, suas importações estão em baixa pelo mesmo motivo. Informou que a existência de um Plano Agrícola Pecuário – PAP possa melhorar o procedimento, pois os produtos importados prejudicam o produtor brasileiro. Constatou que para a agricultura de subsistência e commodities existem políticas públicas, já para os produtores que não se enquadram nesse perfil o auxílio do governo é praticamente inexistente. Renato terminou sua apresentação explicando o fato de a planilha de importação ser dividida em produtos in natura e produtos processados.

Natalino disse que não precisamos importar nada, podemos produzir grande parte dos produtos consumidos internamente. Porém, se no Brasil não conseguimos aprovar nenhum defensivo agrícola, ficamos impossibilitados de entrar numa questão estratégica e pensar de forma macro para tentar barrar esse tipo de importação.

O secretário da Câmara disse que essa questão, esse vácuo, tem a necessidade de ser tratado com a Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA e sugeriu que esse assunto seja tratado dentro de um GT que será formado posteriormente.

7. Apresentação sobre o trabalho em desenvolvimento pelo GT Incentivo ao Consumo de Frutas e Hortaliças da CNF/CNA - Pesquisa Qualitativa e Quantitativa de Mercado para o Segmento Flvs – Coordenador do GT;

Léa Lagares, representante do Sebrae, apresentou pesquisa feita pela Dra. Luciana Sardinha do Ministério da Saúde a qual em reunião da CNF/CNA no dia 14/05/2010 informou aos presentes os resultados da pesquisa de Vigilância De Fatores De Risco E Proteção Para Doenças Crônicas Por Inquérito Telefônico – VIGITEL. Essa pesquisa foi realizada através de 71 mil linhas telefônicas com vistas a medir entre a população do Brasil, fatores de risco e proteção contra doenças crônicas referentes à alimentação. Foi apontado que o consumo é mais elevado entre as mulheres e pessoas com maior escolaridade. A grande preocupação é o crescimento do consumo de refrigerantes, de produtos gordurosos e o aumento do sedentarismo no país. Mesmo com o aumento do poder

aquisitivo das classes de menor renda, nos últimos, anos no Brasil, o nível de consumo de FLVs segue estagnado e baixo. A CNA constatou que precisava fazer algo a respeito, e na mesma data, foi criado o GT para a Promoção do Consumo de FLVs. Por esse motivo a CNA, no momento, busca formas de aumento do consumo de FLVs. Léa informou a todos que essa campanha não é uma pesquisa científica.

O secretário da Câmara ficou responsável de avisar e enviar a todos os membros os informativos sobre a reunião do dia 07 e do dia 08 de dezembro, referente a esse GT da CNA para que todos participem.

8. Agenda Estratégica – ações programadas e em execução;

Não houve tempo Hábil para tratar da Agenda Estratégica. Aguinaldo, Coordenador das Câmaras, fez somente a apresentação das Câmaras.

8.1. Projeto de Incentivo ao Consumo de Hortaliças – Coordenador do GT;

Candice da CONAB lembrou que a Taisa não trabalha mais na ABRAS por isso, ela também não é mais a coordenadora do GT de Incentivo ao Consumo de Hortaliças. Informou a todos que ocorreu uma reunião ontem para tratar de três assuntos: o primeiro era um novo líder para o grupo de trabalho, o segundo era o andamento da impressão dos *fouderes* e cartazes, e o terceiro era um comentário sobre a reunião do GT de Incentivo Ao Consumo De Hortaliças, trabalho feito pela CNF/CNA. Para a escolha de um novo líder foi sugerido que fosse uma pessoa do setor, com isso determinou-se, depois da eleição, que Candice exercesse as funções de liderança desse GT. Consequente Candice informou que, no momento, os *fouderes* e cartazes da Campanha de Incentivo ao Consumo de Hortaliças ainda não foram impressos pois houveram problemas com o contrato com a gráfica, e por esse motivo foi feita nova licitação para essa demanda, como essa ainda não foi concluída, e devido a isso, corre o risco de perda do financiamento, pois esse consta no orçamento de 2010, caso não seja usado ainda este ano este financiamento é perdido. Candice, em sua opinião informa que, no início de dezembro é provável que inicie a confecção desse material. O terceiro ponto será esclarecido juntamente com a Léa do Sebrae no item 7 dessa ata.

8.2. Projeto de Estudo Sócio Econômico de HF – Coordenador do GT;

Carlos, da APHORTESP, apresentou relato sobre o GT referente ao Projeto de Estudo Sócio Econômico de HF. **Ao invés de um Termo de Referência os membros resolveram fazer um Bife**, depois de várias reuniões, conseguiram chegar à melhor proposta, por unanimidade, e com todas as dúvidas sanadas que a proposta vencedora é a da **Lup Associados**, sendo está uma empresa bastante flexível, informou Renato. A proposta com o acréscimo do **aipo** e da batata chegou a R\$1.289,000 mil reais. A empresa se propôs a concluir esse projeto em sete meses, e o pagamento desse serviço também será em sete meses por parte do IBRAHORT. A proposta final ficou com atuação em cinco regiões: centro-oeste, nordeste, norte, sudeste e sul com resultados em níveis regionais e nacional.

Carlos disse que no momento isso é tudo o que foi produzido, informou que a proposta da **Lup Associados** foi aceita pelo grupo e a intenção é que essa seja aceita também pelo plenário também.

A proposta foi aprovada pelo Plenário.

3. Estatuto Social do IBRAHORT – Coordenador do GT;

Renato Abdo, representante da CSHCA-SP, informou que ontem o IBRAHORT foi consolidado e já conta com uma nova diretoria. Ele explicou todo o processo de criação desse Instituto, disse que a idéia surgiu depois dos membros usarem uma ferramenta do Sebrae, uma oficina, e depois desse momento todos os membros concordaram que era necessário para o setor a criação do Instituto. Por fim leu os nomes dos membros eleitos na eleição de ontem para a diretoria do IBRAHORT e lembrou que os cargos ocupados pertencem ao Instituto. Informou que o Instituto já tem uma Agenda Estratégica e nessa engloba-se noventa e oito itens para serem tratados.

Todos os dados estão presentes em: www.agricultura.gov.br/camaraseconselhos

Francisco Facundo retificou que, por enquanto, os trabalhos continuem como estão, pois o IBRAHORT, no momento, não tem estrutura física nem administrativa para arcar com obrigações e deliberar sobre elas.

8.4 Relato sobre a reunião para conclusão da versão final das Normas Gerais de Olerícolas e Ornamentais;

Mariana, da ABCSEM, informou ao plenário que nos dias 9 e 10 desse mês a Coordenação de Sementes e Mudanças do DFIA/MAPA fez uma avaliação das proposições da ABCSEM para a norma específica sobre produção e comércio de mudas de hortícolas, disse que nessa nomenclatura entra hortaliças, flores, medicinais e condimentares. Informou que essa reunião foi aberta a quem quisesse participar, e que a ABCSEM entrou em contato com o MAPA para debater o assunto. O intuito foi explicar detalhes do setor hortícola que são conhecidos dentro do setor e procedimentos vistos somente na prática e que pode passar despercebido pelos fiscais agropecuários. O objetivo foi esclarecer e, em sua opinião, esse objetivo foi alcançado. Disse que houve um ganho para os dois lados, governo e setor. Informou que, no momento, só existe um problema: a Coordenação De Sementes e Mudanças informou que existe um prazo até o final deste ano para finalizar essa Norma, o MAPA desde o ano passado pede para que esse prazo seja cumprido. Para a Câmara de Hortaliças não é interessante esse prazo porque essa norma está propondo itens para a revisão de um decreto, e caso essa norma seja publicada hoje do jeito que ela está não será exequível. Mariana pede à Câmara que não apresse e não publique essa norma enquanto o **Decreto 5.006** não for revisado disse que primeiro é necessário que revise esse para depois publicar a norma.

8.5. Situação da Portaria nº 54/2009 – Controle Hig iênico Sanitário;

A representante da Coordenação de Qualidade Vegetal/MAPA, Luzia, apresentou um relato de como está essa norma e qual a sua aplicabilidade. Disse que essa está em fase de conclusão na consultoria

jurídica e acredita que em pouco tempo ela irá para publicação. Essa norma trata do controle higiênico sanitário dos produtos de origem vegetal e complementa a questão da qualidade da origem vegetal. Informou que hoje os padrões de qualidade tratam das questões extrínsecas: sabor, padrão, qualidade, tamanho. Essa lei trata basicamente de inspeção, no sentido de verificar procedimentos e processos. Disse que essa norma é para atender a legislação da Anvisa nos termos de limites de toxinas. Informou o conceito de controle higiênico sanitário, e que esse estabelece o controle ao longo das cadeias produtivas visando atender os níveis de segurança regulamentados em legislação específica da Anvisa.

9. Restrições às embalagens de madeira e de papelão – CEAGESP/ Ossir Gorenstein;

O representante da CEAGESP, Ossir Gorenstein apresentou um relato referente à questão das embalagens para os produtos hortifrutíferos. O que se observa é a diminuição das embalagens de madeira e a evolução dos outros tipos de embalagens. Informou que as restrições às embalagens de madeira é em relação ao decréscimo, principalmente em relação ao armazenamento de legumes, essa restrição se deve a vários fatores, um deles é a elevação do preço da madeira e outro é referente às viagens sem retorno desse tipo de caixa, nesse caso a caixa de papelão vem substituindo a caixa de madeira. Ossir informou ao plenário que está sendo feita a retirada da madeira por questão fitossanitária, outro ponto que pode restringir o uso desse tipo de embalagem está na área de refrigeração, pois as embalagens de papelão não podem ficar junto às outras.

Natalino disse que está tentando trabalhar com a caixa de papelão, porém o que inviabiliza é o preço da embalagem deixando a comercialização do produto inviável.

Francisco Facundo propõe mandar uma manifestação e pedir para a ANVISA, onde o primeiro passo é alinhar representantes dos Órgãos interessados para ter primeiro uma posição do governo e posteriormente conversar com o setor privado para discutir e referendar o que vai ser feito com a IN 09.

10. Assuntos Gerais

Francisco Facundo pediu para que todos avaliem a Agenda Estratégica e pediu para que o setor indique qual e o resultado que querem alcançar até 2015.

Mariana convida todos para um café no dia 03 de dezembro para o lançamento de um livro (que livro). O evento será no **Hotel Matias Jaguariúna (loca)**.

11. Encerramento

Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente José Robson Coringa encerrou a reunião, e eu, Daniela Santana lavei a presente ata.

Relatora: Daniela Santana – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – CGAC/SE/MAPA – revisada pelo Secretário
--